

economia

Ibovespa tem leve alta de 0,29%, aos 123,8 mil

Na semana, índice referência da B3 acumula perda de 0,94%, limitando o ganho do mês a 0,87% e o do ano a 2,98%

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de agenda mais cheia, o Ibovespa operou em margem de pouco mais de mil pontos entre a mínima (122.969,29) e a máxima (124.048,45) da sessão, em que os destaques foram as leituras sobre a inflação no Brasil e nos Estados Unidos, divulgadas ainda pela manhã. No fechamento, vindo de perdas nas duas sessões anteriores, o Ibovespa mostrava leve alta de 0,29%, aos 123.863,50 pontos, com giro reforçado a R\$ 36,1 bilhões, em dia de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa acumula perda de 0,94%, limitando o ganho do mês a 0,87% e o do ano a 2,98%.

Entre as blue chips, o dia foi majoritariamente negativo, e ao fim misto para Petrobras (ON +0,36%, PN sem variação), em dia de ganhos na casa de 2% para o petróleo em Londres e Nova York, após dados dos EUA terem apontado grande queda nos estoques de gasolina na última semana. Destaque para o recuo de 1,25% em Vale ON, que na véspera havia contribuído de outra forma com o Ibovespa ao oscilar para cima. Em geral, os grandes bancos também iam mal nesta quarta-feira, mas melhoraram no fechamento, com destaque para Santander Unit (+0,12%), Itaú PN (+0,31%) e Bradesco ON (+0,48%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa, RDSaúde (+5,03%), Minerva (+4,26%) e Cogna (+4,24%). No

lado oposto, Azzas (-13,39%), Braskem (-4,02%) e Automob (-3,85%). Entre as componentes do índice, o desempenho de Azzas refletiu a “insatisfação do mercado com o balanço divulgado, em que lucrou 38,5% menos no quarto trimestre”, diz Anderson Silva, head da mesa de renda variável e sócio da GT Capital.

No quadro mais amplo, “nos Estados Unidos, o CPI índice de preços ao consumidor veio abaixo do esperado, mas aqui houve uma aceleração, um pouco acima do esperado. Sinais divergentes sobre os preços, lá e aqui. Mas, nos Estados Unidos, apesar do arrefecimento, há ainda os receios em torno dos efeitos das tarifas de Trump”, diz Pedro Caldeira, sócio e operador da mesa de renda variável da One Investimentos. Em Nova York, os principais índices de ações fecharam o dia com variação entre -0,20% (Dow Jones) e +1,22% (Nasdaq).

“O IPCA em 12 meses até fevereiro foi a 5,06%, em momento no qual o Copom já tinha o guidance de alta de 100 pontos-base para a Selic na reunião da semana que vem”, diz Ian Lopes, economista da Valor Investimentos, referindo-se à percepção de que a taxa básica de juros do Brasil chegue a 15%, provavelmente, no final de ciclo - um nível elevado que desestimula o investimento em ativos de risco, como ações, em meio também às incertezas sobre o protecionismo americano,

que tende a afetar o dinamismo econômico global.

Para Patricia Krause, economista-chefe da Coface para América Latina, a leitura de fevereiro do IPCA não trouxe muitas novidades, com o avanço de 1,31%, na margem, em linha com o esperado após uma baixa de ritmo em janeiro. “Projeções do Focus continuam em alta para os preços em 2025, o que mantém o BC no rumo de colocar a Selic a 14,25% em março, com a inflação ainda distante do centro da meta.”

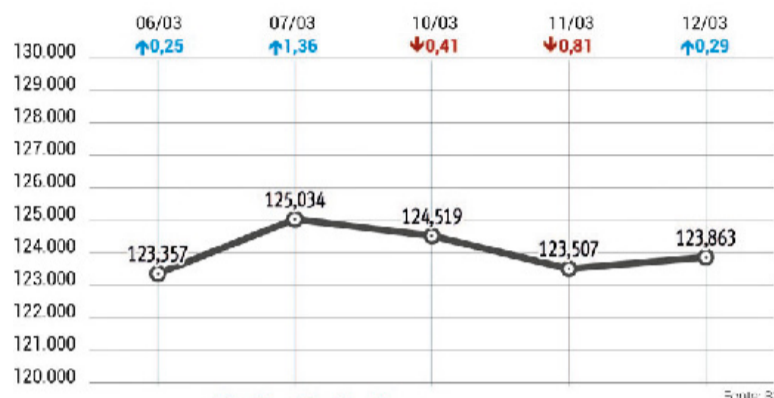
Após operar em alta moderada pela manhã, em linha com o comportamento predominante da moeda americana no exterior, o dólar perdeu força ao longo da tarde e fechou a sessão desta quarta, cotado a R\$ 5,8088, em queda de 0,05%.

Além da melhora de certas divisas emergentes pares do real, como o peso mexicano, analistas atribuíram a perda de força da moeda americana a informações sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) divulgadas na segunda etapa de negócios.

Reportagem exclusiva do Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) mostrou que, em ofício à Comissão Mista de Orçamento (CMO), o governo pediu alterações da LOA, com corte de R\$ 7,7 bilhões no Bolsa Família e de R\$ 7 bilhões em ações do Ministério da Educação.

De outro lado, o governo pediu que cerca de R\$ 3 bilhões

Fechamento



Volume R\$ 36,164 bilhões

fossem repostos em alguns investimentos nas mesmas áreas e acréscimo de R\$ 3 bilhões no Auxílio-Gás. Além disso, seriam necessários cerca de R\$ 7,8 bilhões para a rubrica de “Benefícios Previdenciários”.

O executivo não previu nesta conta as despesas com o programa educacional Pé-de-Meia, mas pediu que os gastos com o programa de incentivo à permanência escolar possam ser suplementados depois da aprovação do Orçamento.

Em meio às informações sobre a LOA, o dólar chegou a esboçar um movimento mais forte de queda e desceu até mínima a R\$ 5,7857, mas logo em seguida retomou parte do fôlego e voltou a operar na casa de R\$ 5,80.

O sócio-diretor da MAG Investimentos, Claudio Pires, afirma que o enquadramento de

programas sociais como o Auxílio-Gás dentro do Orçamento de forma clara é, a princípio, uma notícia com potencial para trazer uma redução dos prêmios de risco e melhora do câmbio.

Pires ressalta, contudo, que ainda há dúvidas se a magnitude de cortes anunciados, como os referentes ao Bolsa Família, são suficientes para abrir espaço a outras despesas que o governo pretende aumentar.

“Sem exceções no Orçamento, o arcabouço ganha relevância e isso pode trazer alívio no câmbio. Mas ainda é preciso esperar mais detalhes e a própria aprovação da lei orçamentária”, afirma o sócio da MAG Investimentos, acrescentando que há dúvidas também em torno da reforma do Imposto de Renda, com isenção para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RECRUSUL PN	1,01	+31,17%
INFRACOMM ON NM	0,070	+16,67%
RNI ON NM	2,78	+12,55%
HELBOR ON NM	1,68	+9,80%
LIGHT S/A ON NM	4,36	+7,65%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MONTARANHA ON ED	333,00	-21,83%
AZZAS 2154 ON NM	22,89	-13,39%
AZT ENERGIA ON	1,050	-7,08
JOAO FORTES ON	2,81	-6,95%
KARSTEN PN	25,20	-6,60%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,08	+0,97%
COGNA ON ON NM	1,72	+4,24%
B3 ON NM	10,50	+0,96%
AMBEV S/A ON	13,03	+1,32%
BRADESCO PN EJ N1	11,45	0,00%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,37%
Petrobras PN	+0,03%
Bradesco PN	+0,09%
Ambev ON	+1,4%
Petrobras ON	+0,19%
BRF SA ON	+3,03%
Vale ON	-1,54%
Itausa PN	-0,34%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,2%	+1,22	+0,53	+1,56	+1,61	-1,32	+1,47
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,59	-0,57	+0,071	-0,76	+5,25	-0,23	-0,17